

# A CONTRIBUIÇÃO DOS LEITORES NOS CADERNOS DE BAIRRO DE ZH

CAROLINE PINHEIRO <sup>1</sup>, PATRÍCIA SPECHT <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Autora: Caroline Pinheiro, Jornalismo, ESPM

<sup>2</sup> Orientadora: Patrícia Specht



UFRGS  
PROPESQ

XXV SIC  
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

## INTRODUÇÃO

Para o ex-editor de Zero Hora, Ricardo Stefanelli, o “localismo” está relacionado a uma tendência mundial (Felippi, 2006). Os jornais de se voltarem para o local (estado, região ou cidade) seria, atualmente, uma forma de sobrevivência. No jornalismo local, o conteúdo veiculado dificilmente seria publicado em um jornal diário de grande abrangência, que acaba por priorizar fatos do dia e dos cenários nacional e mundial que interessem ao maior número de pessoas. Os jornais de bairro, de conteúdo hiperlocal, jornalistas e leitores caminham juntos na busca da informação que fuja do padrão publicado diariamente nos grandes periódicos. Os cadernos de bairros do Jornal Zero Hora são um exemplo dessa prática na imprensa gaúcha. O ZH Bela Vista, objeto de estudo da presente pesquisa, é resultado da relação travada entre Redação e morador para a busca de conteúdo e informação sobre os quatro bairros abrangidos pelo caderno.

## OBJETIVOS

Conceituar o tipo de produção jornalística exercida no ZH Bela Vista, explicar o valor do jornal local para o consumidor de informação, relacionando com a tarefa do periódico de atender os interesses dos seus donos e do seu público (tanto leitor quanto anunciante) para responder a seguinte questão: Qual a contribuição do leitor nos cadernos de bairro de Zero Hora em conteúdo, quantidade e qualidade?

## METODOLOGIA

A vertente da pesquisa é qualitativa e se utiliza da metodologia exploratória para estudar este fenômeno em seu cenário natural, ou seja, na Redação e nos bairros, buscando entender e interpretar significados que as pessoas conferem os acontecimentos. O método envolve levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas, estudos de caso e observação.

## METODOLOGIA

Desvendou-se que o ZH Bela Vista é feito em dois âmbitos: dentro da redação e nos bairros. Na redação, pelos jornalistas que apuram as pautas e buscam informações e nos bairros pelos moradores que contribuem intensamente com sugestões de pautas ou contribuições para as seções do jornal. O Café ZH, evento para aproximar jornalistas dos moradores dos bairros, e o Blog ZH Bela Vista, suporte desenvolvido pela ZH porém alimentado por moradores selecionados dos bairros, são importantes instrumentos de aproximação da redação com o bairro e auxiliam para que a lógica noticiosa do periódico se sustente.

## RESULTADOS OBTIDOS

- A presença da opinião do morador, do seu texto ou da sua contribuição mostrou que o jornalismo hiperlocal pode melhorar a qualidade de vida em uma comunidade, assim como o jornalismo geral pretende reivindicar mudanças na sociedade como um todo.
- Conteúdo: O buraco na rua, o convívio entre vizinhos, as praças dos bairros são temas importantes para o morador, e receberam o destaque devido nas páginas do periódico. Estas práticas, resultado da parceria redação-leitor, revelaram ser uma arma do leitor para pressionar mudanças na sociedade na qual vive. Além disso, a seção de fotografias de animais de estimação, a “Meu Mascote”, foi destacada pelos jornalistas da redação como a que mais recebe imagens.
- Quantidade: a própria coordenadora dos cadernos de bairro enfatizou: “praticamente 95% do caderno é feito pelo leitor”.
- Qualidade: todas as contribuições dos leitores passam por um filtro dos jornalistas que trabalham na redação. Além disso, se o leitor pedir ou o jornalista identificar necessário, os próprios profissionais da redação ajudam os leitores a desenvolverem o “faro de repórter” na hora de identificar uma matéria, registrá-la e escrevê-la. Os blogueiros, antes de começarem a publicar, receberam um treinamento da redação, quando foram orientados sobre a melhor maneira de tratar as informações sob a ótica de ZH.
- Para os blogueiros do ZH Bela Vista, sua tarefa é sinônimo de orgulho e responsabilidade.
- O jornal impresso tem mais repercussão do que o Blog ZH Bela Vista.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vasta contribuição do público mais velho passou a ser uma preocupação da redação. A partir disso, o caderno começou a desenvolver ações que envolvem escolas e em redes sociais, para captar o público mais jovem dos bairros. De qualquer maneira, a parceria do jornal com o público é valorizada por ambas as partes e fica clara na fala de um dos moradores entrevistados: “Eu acho muito bom e fiquei bem atrelada a ele. Agora chega sexta-feira de manhã, e a primeira coisa que eu faço é olhar o jornal”. Através da conceitualização dos modos de fazer presentes no ZH Bela Vista, foi possível analisar as contribuições e perceber que o caderno, apesar dos interesses comerciais da empresa, faz jornalismo para e com os leitores.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FELLIPI, Ângela Cristina Trevisan. **Jornalismo e identidade cultural construção da identidade gaúcha em Zero Hora**. Porto Alegre, 2006. Tese de Doutorado em Comunicação Social.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.



MODALIDADE  
DE BOLSA

Escola Superior de Propaganda e Marketing  
Núcleo de Pesquisas e Publicações (NuPP) -  
Programa de Iniciação Científica